

Investigação avalia impacto do uso de pesticidas em vinhas da Bairrada

26 de Março, 2024

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) vai monitorizar e **avaliar o impacto da utilização de produtos fitofarmacêuticos na biodiversidade das vinhas da Bairrada**. O projeto, que vai decorrer nos próximos quatro anos, recebeu um financiamento global de cerca de cinco milhões de euros, por parte da Comissão Europeia (Programa Horizonte Europa).

“Este projeto pretende contribuir para uma avaliação de risco dos produtos fitofarmacêuticos de forma holística, ao contrário da avaliação que é feita atualmente, produto a produto. Vamos olhar para a utilização destes compostos de uma forma integrada, em contextos específicos, tendo em conta outros fatores que podem alterar o seu impacto”, explica José Paulo Sousa, um dos investigadores.

Neste sentido, continua o coordenador do projeto na UC, “a ideia é tentar perceber qual o efeito da composição e estrutura da paisagem e das práticas agrícolas ao nível do risco que os pesticidas têm na fauna auxiliar, que são os agentes que fazem o controlo biológico das pragas, e na fauna de solo, que é importante em termos da saúde do solo”.

Portanto, para compreender qual o nível de exposição dos organismos aos pesticidas e até que ponto pode haver efeito dessa exposição em diferentes contextos de paisagem, os investigadores da FCTUC vão monitorizar a fauna auxiliar e de solo, assim como recolher amostras de solo e de vegetação, dentro e fora das vinhas.

“Acreditamos que o que for desenvolvido ao longo deste projeto pode auxiliar não só no cumprimento das metas traçadas por diferentes regulamentações europeias, mas também no desenvolvimento de novas abordagens para a avaliação de risco de pesticidas a nível europeu. Pretendemos ainda contribuir para um aumento da adoção de práticas de gestão ambientalmente sustentáveis no setor vitivinícola”, conclui.

O projeto Syberac é coordenado pela Universidade de Wageningen, na Holanda, e conta com a participação total de 12 instituições de vários países da Europa. Em Portugal, a Universidade de Coimbra conta com a colaboração de atores locais, como por exemplo as Caves Aliança, a Vadio Wines Unipessoal, Lda. e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.